

1 **ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA**
2 **DO RIO MIRANDA – CBH-MIRANDA, REALIZADA EM 31/08/2006.**

3
4
5
6 Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e seis, no auditório Shirley
7 Palmeira, pertencente à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos –
8 SEMA, situado a Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, Quadra 03 Setor 03 –
9 Parque dos Poderes, Campo Grande/MS, estiveram presentes a segunda reunião
10 ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Miranda – CBH-MIRANDA, os
11 seguintes membros do Comitê: Luiz Mário Ferreira, suplente, representante da
12 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos; Eduardo Francisco dos
13 Santos Filho, titular, representante da Secretaria de Infra-estrutura e Habitação; Odiel
14 Vagner Carvalho, titular, representante da Secretaria de Planejamento, Ciência e
15 Tecnologia; Adevanir Fátima da Silva, suplente, representante da Secretaria de
16 Planejamento, Ciência e Tecnologia; Carlos Henrique Lopes Lemos, titular representante
17 da Secretaria de Produção e Turismo; Maria Célia da Silva Bompard, titular,
18 representante da Prefeitura Municipal de Miranda; José Arthur Soares de Figueiredo,
19 titular, representante da Prefeitura Municipal de Bonito; Roberto Winters Steil, suplente,
20 representante da Prefeitura Municipal de Ponta Porã; Ângelo José Rodrigues Lima,
21 titular, representante da WWF-Brasil; Eduardo Folley Coelho, titular, representante da
22 IASB; Ido Luiz Michels, titular, representante da Fundação Cândido Rondon, Belkiss
23 Gomes Nunes Gratão, suplente, representante da UNIPAN; Roberto Carlos de Oliveira,
24 titular, representante da ASPADAMA; Jânio Fagundes Borges, titular, representante da
25 AEAMS; Débora Fernandes Calheiros, titular, representante da EMBRAPA –
26 PANTANAL; César Heráclides Behling Miranda, suplente, representante da EMBRAPA
27 GADO DE CORTE; Tânia Christina Marchesi Freitas, titular, representante da SANESUL;
28 Elizabeth Prudêncio Coelho, titular, representante da ATRATUR; Isaias Bernardini, titular
29 representante da SINDALMS; João Carlos Marson, suplente representante da Fazenda
30 Bodoquena; José Aparecido Fernandes Gonçalves, titular representante do Sindicato
31 Rural de Miranda e Bodoquena; André de Carvalho Pagnoncelli, titular representante do
32 Sindicato Rural de Corumbá; Paulo César Christovam, titular representante da CODESP/
33 AHIPAR. Dando início a reunião, o coordenador da mesa provisória representante do
34 Poder Público e membro suplente neste Comitê, Luiz Mário Ferreira, fala que existe uma
35 pauta e pede colaboração de todos para que haja sucesso ao final desta reunião
36 esperando cumprir com a pauta até às doze ou treze horas. A mesa é composta pelos
37 seguintes representantes: Felipe da Sociedade Civil; o Sr. Lincoln, dos Usuários; e o Sr.
38 Luiz Mário, do Poder Público (SEMA). Feita a verificação do quorum, contados vinte e
39 um membros presentes, sendo que três estão representando os titulares. Na seqüência é
40 iniciada a aprovação da pauta: aprovação da ata da reunião anterior ocorrida no dia
41 dezessete de maio; eleição da Diretoria, mas propõe em anterior a essa, ocorra a em
42 primeiro lugar a aprovação do regimento interno, colocado para apreciação da plenária,
43 essa inversão de pauta é em função de que não tem nada escrito de como vai se
44 proceder a eleição, a composição da chapa, a composição da Diretoria, e do Comitê e
45 isso está claro no regimento, então pode ser invertido, pois quando ocorrer a votação da
46 Diretoria tenha os critérios, as normas de como vai funcionar esse Comitê. Assim foi
47 aprovada pela plenária. Em seguida foi feita a leitura da pauta com alteração da
48 seqüência dos itens conforme segue: aprovação da ata da reunião anterior; aprovação

49 do regimento; eleição da Diretoria; planejamento das ações do CBH-MIRANDA 2006/
50 2007, implementação, substituição e melhorias se for o caso, informações gerais, como
51 algumas informações do Fórum Nacional que aconteceu em agosto/2006 em Vitória/ES,
52 o Fórum Nacional de Comitês, tem algumas informações e propostas para serem
53 apresentadas e apreciada pela plenária. Espera-se encerrar essas discussões até as
54 treze e trinta, pois se houver saída para o almoço é possível que haja dispersão e não o
55 rendimento necessário. É projetada a ata da primeira reunião ordinária realizada em
56 dezessete de maio de dois mil e seis para aprovação, encaminhada anteriormente a
57 todos os membros do Comitê, porém não foi aprovada até o momento por não constar o
58 quadro que contém informações referentes a composição dos membros titulares e
59 suplentes do Comitê (CBH-MIRANDA). É sugerido pela Sr^a Belkiss – UNIPAN, que a ata
60 seja transferida para aprovação na próxima reunião, visto que é preciso resgatar
61 informações complementares. Acatada pela plenária a sugestão, é dada a continuidade
62 da pauta em seu segundo item, que trata da aprovação do regimento interno do Comitê
63 da Bacia Hidrográfica do Rio Miranda elaborada pelo Sr. Mauri _ CIDEMA, com a
64 colaboração do Sr. Ângelo – WWF-BRASIL. Foram discutidas as proposições, as
65 recomendações que foram feitas e tem-se a proposta final para ser apreciada, votada e
66 aprovada pela plenária. Então é sugerido pelo próprio coordenador, Luiz Mário, que seja
67 retirado do texto do regimento o seguinte: “vinte de abril de dois mil e seis”. Na seqüência
68 considera o fato de ter sido encaminhado esse regimento interno anteriormente aos
69 membros e sugere que as dúvidas em relação ao referido regimento sejam esclarecidas,
70 não havendo a necessidade de ser feita toda a leitura, isso para que o processo de
71 aprovação seja breve. É sugerido pela prof.^a Belkiss – UNIPAN que seja acrescentada a
72 palavra “integrada” na frase entre as palavras participativa e descentralizada, colocada
73 em votação, foi aprovada por unanimidade. É observado no artigo quinto, inciso segundo a
74 palavra “social” se está colocada corretamente na frase: “Apoiar a articulação e a
75 integração entre os Sistemas Nacional e Estadual de Gerenciamento de Recursos
76 Hídricos, inclusive integrando as Políticas Municipais e as iniciativas regionais nas sub-
77 bacias de estudos, planos, projetos e programas das diretrizes e metas estabelecidas
78 para a Bacia Hidrográfica do Rio Miranda, com vistas a garantir a sustentabilidade social,
79 econômica e fala de novo, “social dos recursos hídricos”, é sugerido a inclusão da
80 palavra “ambiental”, pois vê como redundante a palavra social, e o ambiental não está
81 incluído. A sugestão é que o termo “ambiental” seja incluído, ficando assim aprovada por
82 unanimidade. Com a palavra o Sr. Lincoln, fala a respeito do artigo vinte e dois
83 manifestando contrário em aprovação por dois terços, dando exemplo da resolução
84 numero 5 do CONAMA que fala em dois terços, só para mudanças do Regimento
85 Interno, votação de plenário “maioria simples” e em consenso com alguns colegas
86 usuários de recurso hídricos, e seguindo o Conselho Estadual, optaram por “maioria
87 simples”, dois terços para mudança do Regimento Interno, semelhante ao Congresso,
88 para mudar a Constituição, fórum privilegiado, para deliberações normais, “maioria
89 simples”. Na seqüência o Sr. Felipe complementa: no artigo vinte e dois consta, dois
90 terços dos presentes do Comitê para as votações e a proposta é que seja alterada para
91 “maioria simples” Com a palavra o Sr. Luiz Mario diz que defendia na reunião da mesa
92 provisória a posição dos “dois terços” dos membros presentes, portanto no Regimento
93 Interno considera que para ter a plenária e necessário a metade mais um, que no caso
94 seria dezessete pessoas, e sendo dois terços, seria em torno de onze pessoas para
95 aprovação das propostas em plenária, o que facilita a reunião dos membros
96 representantes dos três importantes segmentos, que é o Poder Publico, Sociedade Civil

97 e Usuários. Com a palavra o Sr. Ido, defende a posição de “maioria simples” que é
98 cinqüenta por cento dos membros do Comitê mais um, isentando o Presidente das
99 votações. Vê como sendo o mais sensato para não criar dificuldade de
100 representatividade e solidificação, salvo reestruturação de Estatuto, de Regimento etc...
101 com a palavra o Sr. Ângelo também se manifesta favorável a “maioria simples” e “dois
102 terços dos presentes” em caso de modificação do Regimento, Estatuto etc... Na
103 seqüência faz uso da palavra a colaboradora de assuntos jurídicos, a Dra. Márcia
104 Correia, que coloca sua experiência com outros Conselhos e Comitês, chamando
105 atenção para o parágrafo segundo que fala em caráter de urgência e relevante não
106 constante da pauta. Dando seu posicionamento dizendo que a palavra “urgente” esta
107 trazendo o peso, a necessidade de uma solução imediata, não importando a quantidade
108 de presentes, sendo para ser resolvido, portanto sugere que para a primeira chamada
109 seja exigido quorum e para a segunda chamada seja o numero de pessoas que
110 estiverem presentes, já que o assunto e urgente, sendo que o tempo para a segunda
111 chamada seja estabelecido. Com o uso da palavra o Sr. Lincoln, se manifesta contrário a
112 proposta da Dra. Márcia, quando fala da segunda chamada, por temer uma reunião que
113 possa começar com sete pessoas, num total de trinta e três membros, reforçando sua
114 proposta de “maioria simples”(metade mais um), fazendo acontecer o quorum. É
115 colocada para aprovação as propostas: “maioria simples” (cinqüenta por cento mais um)
116 e “dois terços” do comitê para alterações mais profundas, como regimento etc...Com a
117 palavra o Sr. Ido defende a proposta elaborada pela Dra. Márcia, em relação segunda
118 chamada ser o número de pessoas presentes, visto que solidifica e valoriza o
119 desempenho dos seus colaboradores. Na seqüência faz uso da palavra o Sr. Lincoln,
120 lembrando que o regimento interno prevê a substituição dos membros que alcançarem
121 determinado número de faltas e vê como melhor opção a suspensão da reunião quando
122 não houver quorum, se reservando em realizar reuniões com minoria. Com a palavra o
123 Sr. Ângelo que considera o fato de ser: ”maioria simples” ou “ numero de presentes”, o
124 mais importante é tomar decisões por consenso, principalmente nos primeiros momentos
125 em que está iniciando os trabalhos deste primeiro comitê. Considera ainda o trabalho
126 com informações precisas para que não tenha que ser decidido no voto, mesmo em
127 discussões bastante determinantes, como a outorga entre outros, e se não houver
128 conjunto representativo torna-se difícil tomar decisões mesmo que haja quorum, pois
129 poder acontecer de haver um número maior de representantes de um determinado
130 segmento que outro. E concorda com as palavras do Senhor Ido, quando disse que
131 privilegia e fortalece as pessoas para virem às reuniões, e se não colocar a segunda
132 chamada fica solto e quem se faz presente fica prejudicado, visto que há representantes
133 que se deslocam de cidades distantes para as reuniões. Com a palavra o Sr. Prefeito de
134 Bonito, Sr. Jose Arthur, fala da experiência que tem com o Conselho Municipal de Meio
135 Ambiente de Bonito, em que as reuniões se instalam em primeira chamada com
136 cinqüenta por cento mais um, e em segunda chamada, após trinta minutos da primeira,
137 com três conselheiros mais o presidente num total de quatorze cadeiras. Então propõe
138 que seja dado o numero mínimo de presentes mais o presidente ou vice para que se
139 instale a reunião. Em primeira chamada que e cinqüenta por cento mais um, que e o
140 quorum, ou em segunda chamada, com carência de trinta minutos. É colocada em
141 votação às duas propostas, primeiro “maioria simples dos membros do comitê” ou
142 número mínimo dos membros do comitê, um terço, onze representantes mais o
143 presidente com trinta minutos após a primeira chamada. Ficando aprovada a seguinte
144 redação: “As reuniões serão realizadas com presença no mínimo de maioria simples no

145 total de dezessete membros em primeira convocação, e em segunda convocação após,
146 trinta minutos da primeira com numero mínimo de onze representantes”. Dando
147 seqüência ao artigo vinte e dois parágrafo primeiro, o Sr. César Miranda sugere
148 correção na redação quanto a ortografia,” nominais,e, por decisão do plenário , abertas
149 ou secretas”. Com a palavra o Sr. Ido pede esclarecimento quanto ao numero de vices
150 presidentes existentes na estrutura da Diretoria, por haver três vices. Sugere, portanto,
151 que haja apenas um vice-presidente no Comitê. O Sr. Ângelo defende que a Diretoria
152 deva ser composta por quatro membros, pois pode ocorrer uma diversificação dos
153 segmentos que são representativos no Comitê. Sua sugestão é que inicialmente haja um
154 presidente, representante do Poder Público Estadual, um representante dos Usuários de
155 Recursos Hídricos como vice, um segundo vice da Organização Civil e um Secretario
156 Executivo do Poder Publico Municipal, fazendo a composição com os quatro segmentos
157 representativos. Mesmo sabendo que a Diretoria é quem implementa aquilo que o
158 Comitê decidir, considerando importante uma composição onde os segmentos possam
159 estar representados na Diretoria. Na seqüência faz uso da palavra Dra. Márcia falando
160 que a função de vice presidente tem que ser democraticamente eleito pelos presentes,
161 sugerindo que haja um Presidente e um Secretario Executivo, uma vez que quem decide
162 e a plenária por ser suprema. Dessa forma não há necessidade de vários cargos na
163 Diretoria. Ressalta que o Presidente em seu assessoramento pode ter a representação
164 de cada segmento. Outra sugestão é que seja corrigida a seqüência da numeração
165 quanto os dispositivos, sendo o seguinte: ate o nono e ordinal, na seqüência e cardinal.
166 Faz uso da palavra o Sr. Ido quando sugere a retirada da Secretaria Executiva
167 substituindo por Diretoria Executiva, justificando que àquela denominação não retrata a
168 função de fato, sendo mais apropriado o termo “Diretoria Executiva”, dando exemplo das
169 diversas empresas que optaram por essa denominação. Sugere ainda que a composição
170 seja: um diretor de comunicação; um diretor executivo; um diretor financeiro e um
171 presidente. Entende também que duas pessoas facilitam os trabalhos operacionais,
172 nesse caso sugere: um presidente e um diretor executivo. Com a palavra o Sr. Carlos
173 esclarece que esses cargos sugeridos são pertinentes as Agências e não aos Comitês.
174 Na seqüência faz uso da palavra o Sr. Ângelo, dizendo que o Comitê em si não vai ter
175 recursos para gerir, se não através de convênios inicialmente. Sugerindo que mantenha
176 os cargos de Presidente, Vice Presidente e Secretario Executivo. O Sr. Lincoln,
177 representando os usuários, no uso da palavra sugere que a composição seja um
178 Presidente e um Secretário Executivo. Sendo assim é colocado em votação e é aprovada
179 a seguinte composição: um Presidente; um Vice Presidente e um Secretário Executivo
180 com maioria dos votos. Com a palavra a Dra Márcia destaca o primeiro parágrafo do
181 artigo vinte e nove onde consta “do mandato”, o Presidente, Vice Presidente e Secretário
182 Executivo serão coincidentes de dois anos, podendo ser reeleitos uma única vez.
183 Comunica que esta sendo discutindo no CONAMA com relação a esse termo, reeleito
184 uma única vez, e questiona se essa reeleição permite a recondução ou não, visto que
185 são dois substitutos diferentes. Lembra que o Comitê é o corpo de um Sistema Público e
186 têm que estar regulado todos os comportamentos possíveis. Com a palavra o Sr. Lincoln
187 considera que a Resolução N°5 do CONAMA tem a seguinte redação: “Os mandatos do
188 Presidente e do Secretario serão coincidentes, escolhido pelo voto dos membros
189 integrantes do Comitê, podendo ser reeleito uma única vez”. Portanto considera que a
190 idéia constante neste regimento interno que esta sendo discutido é a mesma, dessa
191 forma sugere que seja feito o devido esclarecimento na redação do artigo. Com a palavra
192 o Sr. Ido reforça a sugestão anteriormente dada para que não haja diversas

193 interpretações na redação. Seqüencialmente é solicitado a Dra Márcia que faça sua
194 sugestão quanto à redação para avaliação e votação. Neste momento o Prefeito de
195 Bonito/MS o Sr. José Arthur pede para fazer uso da palavra considerando que hoje, ele
196 pode ser reeleito uma única vez, terminado seu mandato, fica afastado por quatro anos,
197 após pode novamente ser reeleito. Com a palavra o Sr. Ângelo defende a idéia de
198 revezar toda a Diretoria. No uso da palavra a Dra Márcia Correia sugere a seguinte
199 redação: “podendo ser reeleito uma única vez”. Colocado para aprovação, fica aprovado
200 o seguinte: O membro da Diretoria pode ser reeleito uma única vez independente do
201 cargo. Com a palavra a Sra Rita Terezinha que observa o artigo vinte e dois em seu
202 inciso primeiro quanto as votações, que são nominais e por decisão do plenário abertas
203 ou secretas, sugere que seja considerado apenas as votações em aberto. Sendo assim
204 aprovado por unanimidade. Não havendo mais nenhuma consideração, fica aprovado o
205 Regimento Interno do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Miranda pela plenária. Dando
206 continuidade à pauta segue a eleição da Diretoria do Comitê de Bacia Hidrográfica do
207 Rio Miranda, dessa forma o Sr. Ângelo faz sua proposta de estruturação dessa nova
208 diretoria solicitando dez minutos de intervalo para apresentação dessa proposta,
209 retornando na seqüência com a chapa formada. Após o intervalo solicitado houve o
210 retorno dos membros com a composição formada dentro de um consenso onde se
211 realizou a leitura dos nomes e da representação assim registrados: para Presidente o
212 Prefeito Municipal de Bonito o Sr. José Arthur Soares de Figueiredo; para Vice
213 Presidente o Sr. José Aparecido Fernandes Gonçalves representante do Sindicato Rural
214 de Miranda e Bodoquena e para a Secretaria Executiva o Sr. Felipe Augusto dias da
215 ASPADAMA da Organização Civil. Ficando assim eleita essa Diretoria. É informado a
216 plenária que a posse dos eleitos será realizada através do Conselho Estadual de
217 Recursos Hídricos em sua próxima reunião, onde sera convocada a Diretoria para a
218 Posse, previsto para acontecer no dia dezoito de setembro a ser confirmada através
219 de convite. É reiterado pelo Sr. Felipe o que foi conversado informalmente com o Sr. Ido
220 representante da Fundação Cândido Rondon quanto a instalação do Comitê em suas
221 dependências, dessa forma fica aceita a contribuição dada por essa Instituição. Na
222 seqüência o Sr. Ângelo no uso da palavra sugere que a primeira reunião da Diretoria seja
223 realizada na data da posse dessa, para discutir o Plano de Trabalho, e após, referenda
224 da pelo Comitê. No Fórum Nacional do Comitê onde estiveram presentes representantes
225 do Mato Grosso do Sul, em acordo com o Sr. Jose Machado – Presidente da ANA –
226 Agência Nacional de Águas, se comprometeu se colocando a disposição da Instituição
227 de modo a auxiliar o Comitê. Sugestão não aprovada, por motivo de o Regimento Interno
228 ainda não ter sido aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Dando
229 seqüência a pauta, assuntos gerais, faz uso da palavra a Sra. Débora – representante da
230 EMBRAPA PANTANAL que informa o encaminhamento de um trabalho científico aos
231 titulares e alguns suplentes, que se trata da vazão ecológica e hidrograma ecológico,
232 solicita a possibilidade de ser discutido na próxima reunião incluindo na proposta de
233 trabalho do Comitê, sendo assim aprovado. Com a palavra o Sr. Ângelo informa que
234 existe uma proposta de secretaria executiva feita ao Programa Pantanal que
235 encaminhada oficialmente pela Secretaria de Estado numa reunião do Conselho
236 Estadual de Recursos Hídricos onde o representante do Programa Pantanal do Ministério
237 do Meio Ambiente, o Sr. Paulo Guilherme, disse que haveria recursos também para o
238 Comitê, sendo assim, sugere que seja repassado ao Sr. José Machado e dado ciência
239 desse documento aos membros da Diretoria e futuramente marcar agenda com o
240 presidente da ANA. Informa ainda que foi conquistado o direito a três vagas para o

241 Comitê participar da coordenação do Fórum Nacional de Comitês. Na plenária foi
242 conseguida a inclusão no Plano de Trabalho para discutir a inserção da Gestão de
243 Recursos Hídricos para o interior do Brasil, região Centro Oeste, Cerrado etc... Sendo
244 assim, considera importante que a Diretoria faça uma consulta aos interessados em estar
245 participando desta Coordenação Nacional do Fórum de Comitês, para que numa próxima
246 reunião sejam apresentados os nomes dos indicados fazendo valer essa proposta do
247 Plano de Trabalho. Após estes encaminhamentos, nada mais havendo a tratar deu-se
248 por encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que vai assinada pela Coordenação
249 da Mesa Provisória do CBH-MIRANDA, Conselheiros presentes e por mim Adriana
250 Aparecida dos Santos que a lavrei.

251
252 Campo Grande-MS, 31 de Agosto de 2006.

253
254

255 Luiz Mário Ferreira
256 Membro da Coordenação da Mesa Provisória do CBH-MIRANDA
257 SEMA/MS (Poder Público)

258
259

260 Felipe Augusto Dias
261 Membro da Coordenação da Mesa Provisória do CBH-MIRANDA
262 ASPADAMA

263
264

265 Lincoln Correa Curado
266 Membro da Coordenação da Mesa Provisória do CBH-MIRANDA
267 FAMASUL

268
269

270 Ângelo José Rodrigues Lima
271 Membro da Coordenação da Mesa Provisória do CBH-MIRANDA
272 WWF-BRASIL

273
274

275

276 Eduardo Francisco dos Santos Filho
277 Secretaria de Infra-estrutura e Habitação

278
279

280 Odiel Vagner Carvalho
281 Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia
282 Adevanir Fátima da Silva
283 Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia

284
285

286 Carlos Henrique Lopes Lemos
287 Secretaria de Produção e Turismo

288

289
290 Maria Célia da Silva Bompard
291 Prefeitura Municipal de Miranda
292
293
294 José Arthur Soares de Figueiredo
295 Prefeitura Municipal de Bonito
296
297
298 Roberto Winters Steil
299 Prefeitura Municipal de Ponta Porá
300
301
302 Eduardo Folley Coelho
303 IASB
304
305
306 Ido Luiz Michels
307 Fundação Cândido Rondon
308
309
310 Belkiss Gomes Nunes Gratão
311 UNIPAN
312
313
314 Robeto Carlos de Oliveira
315 ASPADAMA
316
317
318 Jânio Fagundes Borges
319 AEAMS
320
321
322 Débora Fernandes Calheiros
323 EMBRAPA – PANTANAL
324
325
326 César Heráclides Behling Miranda
327 EMBRAPA GADO DE CORTE
328
329
330 Tânia Christina Marchesi Freitas
331 SANESUL
332
333
334 Elizabeth Prudêncio Coelho
335 ATRATUR
336

337
338 Isaias Bernardini
339 SINDALMS
340
341
342 João Carlos Marson
343 Fazenda Bodoquena
344
345
346 José Aparecido Fernandes Gonçalves
347 Sindicato Rural de Miranda e Bodoquena
348
349
350 André de Carvalho Pagnoncelli
351 Sindicato Rural de Corumbá
352
353
354 Paulo César Christovam
355 CODESP/ AHIPAR
356
357
358  Adriana Aparecida dos Santos
359 SEMA/MS